



Zoneamento ambiental em áreas de proteção ambiental lagunares

Micherlane Da Silva Almeida Siqueira, Luis Felipe Umbelino, Maria Inês Paes Ferreira

Unidades de conservação são as áreas com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. O plano de manejo é um documento técnico que serve como instrumento de gestão das unidades de conservação e que estabelece o seu zoneamento e as normas que regulam o uso da área e o manejo dos recursos naturais. O seu caráter participativo auxilia nas mediações de conflitos e na integração dos interesses econômicos, ambientais, políticos e sociais. O presente estudo teve por objetivo analisar o zoneamento ambiental estabelecido em planos de manejo em Áreas de Proteção Ambiental que possuem ecossistemas lagunares. Acredita-se que a particularidade deste ecossistema se reflita em especificidades na adoção de critérios para a definição da tipologia de zoneamento. A metodologia consistiu de revisão bibliográfica na temática estudada; análise documental de artigos e publicações de órgãos federais e pesquisa no banco de dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Buscou-se identificar as Áreas de Preservação Ambiental Federais cadastradas e que possuem ecossistemas Lagunar e Restinga. Os resultados indicaram a presença de 33 APAs Federais, sendo apenas 18 destas, com plano de manejo. Apenas 3 APAs federais possuem plano de manejo e existência de lagoas costeiras. Além disso, verificou-se que as tipologias de zoneamento são bem distintas, assim como as características geoambientais nas quais estão inseridas as diferentes unidades de conservação com a presença das lagoas.

Palavras-chave:

Zoneamento, Área de proteção Ambiental, Plano de Manejo